

Como ficam as férias coletivas em 2020?

Regina Fernandes (*)

O ano de 2020 foi muito atípico em todos os sentidos. Com a pandemia, milhares de empresas anteciparam as férias coletivas

Agora, é normal ficar aquela pergunta entalada na garganta de muitos trabalhadores: será que vamos parar? A Medida Provisória (MP) 927, editada em março por causa do isolamento social, perdeu a validade em julho. Com isso, as regras previstas no texto, como a flexibilização das férias, prescreveram. Sendo assim, a concessão de férias individuais e coletivas deve ser feita da maneira regular, como consta na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Agora, as férias individuais devem ser comunicadas com, no mínimo, 30 dias de antecedência, podendo ser divididas em até três períodos – desde que um dos ciclos contemple, pelo menos, 14 dias corridos, e os demais não sejam inferiores a cinco dias. Vale lembrar que, embora a decisão sobre as férias pertença ao empregador, o fracionamento em três períodos precisa de consentimento do empregado.

Com a prescrição da MP, não é mais possível conceder férias antes do seu vencimento. Ou seja, é necessário que o funcionário tenha 12 meses de trabalho completos para ter direito ao benefício. Durante a MP, era possível antecipar até férias não vencidas. O adicional de um terço sobre as férias e o abono pecuniário – que consiste em vender um terço dos dias de descanso – devem ser pagos normalmente.

Já as férias coletivas precisam ser comunicadas com, no mínimo, 15 dias de antecedência. Durante a MP, esse prazo era de apenas dois dias, dada a situação emergencial. A empresa que optar pelas férias coletivas deve comunicar o sindicato que representa os trabalhadores e o órgão local do Ministério da Economia

com o mesmo prazo de antecedência. No caso das Microempresas (MEs) e Empresas de Pequeno Porte (EPPs), não é necessário fazer nenhum comunicado a órgãos competentes.

As férias coletivas são obrigatórias, e não opcionais. Portanto, o empregador é quem decide quando o colaborador irá tirar férias. Elas podem abranger toda a empresa ou apenas alguns departamentos. No entanto, não é possível dar férias coletivas apenas para um grupo de pessoas aleatoriamente, visando apenas a redução e a não total paralisação de determinada atividade.

Assim como férias individuais, as coletivas podem ser concedidas em dois períodos distintos. Cada período deve ser de no mínimo dez dias e no máximo de trinta dias. Já o funcionário que estiver há menos de 12 meses na empresa, deve desfrutar de férias proporcionais ao seu tempo de trabalho, iniciando-se, em seguida, uma nova contagem.

Se o período de férias proporcional for menor que o período de férias coletivas, a diferença deve ser registrada como licença remunerada. Se for maior, o saldo de férias deverá ser utilizado até o término do novo período aquisitivo de férias. Se duas férias ficarem vencidas, a empresa passa a ter que pagar o dobro ao funcionário.

Outro aspecto bastante particular nas férias coletivas deste ano é quanto à suspensão do contrato de trabalho. Quem ficou três meses afastado, por exemplo, perdeu a contagem desse período para o direito às férias. O mesmo acontece em relação ao 13º salário, que será menor para quem teve o contrato suspenso. Já para quem teve apenas redução de jornada, nada muda.

Cabe destacar que o contrato de suspensão tem que ter sido documentado. Em contabilidade, nada pode ficar apenas no boca a boca.

(*) - É perita contábil, trainer em gestão, mentora e responsável técnica da Capital Social, escritório de contabilidade (<https://capitalsocial.cnt.br/>).

Gestão de múltiplas gerações é desafio para empresas

Um estudo conduzido pelas consultorias ASTD Workforce Development e VitalSmarts apontou que conflitos entre diferentes gerações no ambiente de trabalho possui impacto não só nas relações entre funcionários, mas também no próprio rendimento e produtividade da empresa

A pesquisa revelou que 54,43% dos entrevistados trabalham em empresas contendo pelo menos três gerações, sendo que um em cada três disse que a empresa gasta cinco ou mais horas, equivalente a uma perda de 12% na produtividade.

De acordo com o COO da GVM Solutions Brasil, Felipe Medeiros, a gestão de equipes de múltiplas gerações deve articular as qualidades de cada uma de modo a fazer com que se somem e se aceitem. “Existem habilidades e competências mais acentuadas em gerações mais experientes e outras que têm mais destaque nos mais jovens. Transformar essas diferenças em algo positivo como um complemento de habilidades dentro de uma equipe, permitindo uma potencialização de resultados através de um time de excelência multidisciplinar é o diferencial de um bom administrador.

Saber alocar cada geração naquilo que desempenham



Quando todos pensam igual e têm os mesmos maneirismos é mais fácil conduzir a equipe.

melhor e permitir a participação das diferentes ideias nas tomadas de decisão, com certeza são favoráveis e saudáveis para a empresa”. A diretora da Ouro Negro Transportes, Priscila Zanette, complementa ao apontar a maleabilidade como característica de um bom líder frente a uma equipe diversa em idade. “A dificuldade de fazer uma gestão de diferentes gerações é a adaptação do líder. Hoje o líder tem que

ter multifacetadas para poder entender e saber lidar com um time detentor de várias habilidades, valores e jeitos de viver diferentes.

Quando todo mundo pensa igual e tem os mesmos maneirismos é mais fácil conduzir a equipe, mas quando se tem um corpo operacional com uma pluralidade muito grande, a gestão do líder tem que ser muito mais forte e ativa. Há de se conseguir adaptar-se a cada pessoa,

sendo que quem se molda não é a equipe, mas sim o líder para poder fazer com que cada um atinja seus objetivos enquanto membros da empresa”.

Medeiros ainda ressalta que a maior dificuldade dessa modalidade de gestão é unir os colaboradores e alinhar os processos. “Conseguir gerar empatia entre os profissionais de diferentes gerações é um desafio diário. Convencer o time de colaboradores que eles devem trabalhar em conjunto e ouvir a experiência dos mais velhos e as ideias dos mais novos”.

Um canal de comunicação direto e sem ruídos com a equipe é tido como vital para a conciliação das diferenças e colaboração geral. “Acredito que a melhor forma de se munir das diferenças em prol da empresa é ouvindo. Com visões e experiências diferentes proporcionadas pela distinção de geração, a equipe só há de se beneficiar com essa mistura.”, finaliza Zanette. Fonte: (mostradeideias.com.br).

Acabe com a procrastinação e conquiste suas metas em 2021

Por mais que, para muitos, o ano de 2020 não tenha sido de todo ruim, é unânime dizer que muitos planos para este ano foram frustrados, por conta da inesperada pandemia da COVID-19. Mas, diante de uma expectativa fracassada, como superar e redesenhar metas reais para o ano que está por vir?

“É preciso olhar para os planos frustrados de forma consciente e estratégica, focando as ações no que está ao seu alcance, sem desconsiderar os fatores externos que fogem à sua alçada”, explica a coach e especialista em gestão emocional, Paula Tissot (*). “O que está na sua mão para conquistar suas metas? Avalie, priorize, entenda suas motivações e não procrastine!”, completa.

A profissional ainda dá dicas de como sair da inércia e conquistar as metas em 2021.

- 1) Foque no presente** - O ano que passou, passou, agora o foco é para a frente. Ficar culpando um ano difícil pelas conquistas não concretizadas só trará frustração e mais dificuldades de entrar em ação. Então erga a cabeça e comece a lutar com as armas que tem;
- 2) Seja realista e não imediatista** - Não adianta colocar metas irrealistas, como aprender inglês em uma semana, isso pode desanimar e até paralisar, então, foque no que realmente pode ser conquistado a curto, médio e longo prazo, e trabalhe em cima deste planejamento;
- 3) Trabalhe sua inteligência emocional** - Isso não significa ser conformista, mas ser realista. Uma pessoa que sabe gerenciar bem seus sentimentos e pensamentos consegue lidar melhor com as adversidades do caminho e não perde o foco quando elas surgem;
- 4) Aja com autorresponsabilidade** - A cada resultado



Avalie, priorize, entenda suas motivações e não procrastine!

que você gerar, positivo ou negativo, pergunte-se: como EU contribuí para esse resultado? Você sempre, todos os dias poderá fazer escolhas diferentes para gerar resultados diferentes. Olhe com carinho pra parte que está no seu controle;

5) Conheça seus medos - O medo nos indica um sinal de atenção, como se fosse um aviso de: ei, cuidado com isso aqui, pode ser arriscado. Olhar para os riscos que o medo traz e se preparar de uma forma estratégica pra cada um deles, nos permite agir de forma cautelosa, mas não deixar de entrar em ação, além de minimizar as chances de insucesso! O medo é uma das emoções básicas do ser humano, sempre estará presente, saber reconhecê-lo e usá-lo a nosso favor é a chave para conquistar nossos objetivos.

(*) - Especialista em comportamento e gestão emocional, tem formação reconhecida pelo London Institute of Leadership and Mentoring e em Neurociências aplicadas à Gestão pelo ISAE/FGV.

Como o digital pode ajudar os PME's neste momento atual de incertezas econômicas

Mariana Cigerza (*)

Poucos empreendedores cogitam passar por um momento de escassez, como este de 2020 e com o cenário econômico mais incerto dos últimos anos.

Entretanto, os negócios que não estiverem organizados e preparados para enfrentar um momento difícil, raramente sobrevivem no curto e médio prazo.

Muitos fatores externos podem acontecer, como mudanças no mercado, novos entrantes que chegam e ganham espaço, concorrentes que ofereçam produtos a um preço menor, mas que nem sempre corresponde à qualidade equivalente, problemas com fornecedores.

Enfim, não importa o cenário, sobrevive quem tiver condições de se adaptar melhor e for mais resiliente em meio às crises e às mudanças no cenário econômico. No momento, estamos vivendo uma pandemia e assistimos a um movimento grande no mercado dos pequenos e médios empreendedores que se jogaram no digital, alavancando seus produtos e serviços por meio da internet.

O movimento da aceleração dos negócios online pode até parecer óbvio, pois muitos PME's já estavam adaptados com suas empresas rodando no digital, seja com sites para divulgação de portfólios, lojas online, agendamento de visitas para serviços de reparos, por exemplo, entre tantas outras possibilidades, o empreendedor já fazia seu negócio chegar para o público-alvo.

A pandemia aumentou o tempo do consumidor com seus devices e as busca por comodidade, fazendo com que ele experimentasse novas formas de compra e relacionamento com as empresas na internet - assim, esse foi o empurrão que as PME's que ainda não tinham uma presença digital bem estruturada, buscassem alternativas para profissionalizar seus canais aproveitando todas as oportunidades para os negócios online.

São diversas as ferramentas que podem ajudar o PME num momento como esse. Existe a possibilidade de transformar um site simples que antes só apresentava um portfólio de produtos em um e-commerce, com facilidades para meios de pagamento

seguro e parcelamento que incluem serviços de entrega com taxas acessíveis e alinhadas ao custo do produto que está à venda.

Trabalhar a comunicação de forma integrada incluindo redes sociais, posicionando bem a marca e buscando engajamento é importante. Também é possível investir em anúncios dos produtos e serviços de forma assertiva conforme o perfil-alvo da empresa. É fundamental alinhar as redes sociais com o site, pois é nele que o PME tem mais espaço para apresentar ao cliente seus produtos e serviços e provar que há uma empresa real e comprometida por trás das postagens nas redes sociais.

O site precisa ser seguro com certificado SSL, que além de passar confiança na navegação e na etapa de inclusão de dados pagamento, auxilia no ranqueamento nos sites de busca. Uma outra possibilidade é a criação de conteúdos que tenham relação com o seu negócio, direcionando ao consumidor para que este enxergue como especialista no segmento de atuação, consolidando a operação no digital. Ao se comunicar com o clien-

te, o PME deve fazer uso de caixas de e-mail com um domínio próprio, pois também confere credibilidade ao negócio.

E aliados aos serviços que possam auxiliar na divulgação como o e-mail marketing, por exemplo, também contribui para bons resultados. Outra dica é buscar soluções que possam substituir meios tradicionais e que podem acarretar numa redução de custos para a empresa como a telefonia voip em vez de linhas de telefone tradicionais e ferramentas de envio de e-mails transacionais como o SMTP.

É importante ter em mente que no momento da crise econômica global, deve-se investir no que realmente faz diferença para o negócio, afinal, poucos sobreviveriam a uma pandemia sem investimento no ambiente digital, adaptando as vendas ao que estamos chamando de um “novo normal”. Essa adaptação permeia muitas coisas. Quando se trata de presença online, penso que substituir ferramentas, como comentei acima, para reduzir os custos da empresa ou investir em produtos digitais que permitam a transformação digital e

gere novos leads e conversão dos clientes, é um bom caminho. O offline neste momento está funcionando com muitas restrições.

Como último conselho, acredito que a melhor forma é se informar sobre as possibilidades de produtos que já estão consolidados no mercado e apresentam bons resultados, identificando se eles atendem às necessidades específicas do PME.

Dessa pandemia levaremos a certeza de que para estar online é fundamental usar ferramentas que facilitem o dia a dia das empresas, proporcionando ganhos de alcance para o PME, chegando aos clientes que o modelo offline não alcança

O consumidor, por sua vez, adaptou-se bem à comodidade que esse movimento lhe trouxe, na eficácia da jornada de compras, pagamentos e entregas à domicílio. Com certeza são novos hábitos de consumo que vieram pra ficar.

(*) - Formada em Administração com Habilitação em Marketing pela ESPM, e com MBA em Gestão de Projetos pela FGV, é Coordenadora do time de Marketing de Produtos do portfólio de Varejo, na Locaweb (<https://www.locaweb.com.br/>).